**NÃO DEPENDA DO INSS PARA SE APOSENTAR**

**PLANEJE SEU FUTURO AGORA**

**Prezado leitor (a), você já parou para pensar o que irá acontecer quando chegar a hora de se aposentar? Se estiver contando com o INSS, chegou o momento de lhe mostrar que você está cometendo um equívoco, ao ficar na expectativa de que a previdência oficial vá lhe proporcionar uma aposentadoria condizente com suas necessidades e à altura de suas expectativas.**

**Embora eu não tenha o intuito de lhe dar um susto, preciso ser realista e quero lhe demonstrar neste capítulo que você não pode ficar dependendo do INSS, pois as normas que regem a legislação previdenciária oficial são incapazes de lhe proporcionar uma aposentadoria tranquila, condizente com seu merecimento e adequada às suas necessidades. Muita gente chega à época de desfrutar desse merecido descanso, após mais de 30 anos de trabalho e de contribuições, e tem uma desagradável surpresa ao ver que, se quiser manter sua família com dignidade, vai ter que continuar trabalhando, pois seu padrão de vida, que mesmo nada tendo de exagero ou de extravagante, não poderá ser mantido com o valor que estarão lhe destinando.**

**Há muito tempo que vimos ouvindo vários órgãos de divulgação alertarem, a quem interessar possa, que nossa previdência se encontra financeiramente em situação delicada, com um déficit gigantesco em suas contas, o que repercute diretamente no sistema de aposentadorias e pensões mantido pelo Estado Brasileiro. Eu fico muito preocupado ao ver tantas pessoas que ainda não se deram conta dessa situação, que ignoram completamente o fato de que, mantidas as atuais condições, a perspectiva é de que em 20 ou 30 anos não se consiga mais sustentar o nosso atual modelo previdenciário.**

**Então, quem pretender viver bem quando se aposentar, precisa agora tomar as rédeas de seu futuro financeiro e começar a planejar sua aposentadoria particular, para não ter que se sujeitar a um ganho de apenas R$ 1.700,00, que é a média do valor mensal das aposentadorias hoje no Brasil, menos que dois mil reais, valor que teoricamente teria que dar para pagar aluguel, água, luz, escola, transporte, farmácia, alimentação, vestuário etc. Mesmo que haja duas ou três pessoas a compor a chamada “renda familiar”, ainda assim seria difícil, com esse valor, manter um padrão de vida com um mínimo de dignidade**

**É triste chegar a essa constatação, mas é a pura realidade, sem tirar nem por coisa alguma. Outro aspecto importante é o envelhecimento da população, pois cada dia temos mais pessoas idosas se aposentando e menos jovens entrando para compor a força de trabalho. Antigamente os casais tinham vários filhos e filhas. Minha avó materna teve 18. Há algum tempo os casais passaram a ter dois, no máximo três. Essa conta não fecha, pois para pagar as aposentadorias, pensões e outros benefícios para a população, o INSS precisa de gente trabalhando e pagando aquela contribuição mensal, pois se sair de suas reservas mais dinheiro do que entra, como está acontecendo agora, está claro que vai chegar um momento em que não haverá mais recursos para manter o sistema e isso cria uma pressão enorme, já que, repetimos, essa conta não fecha.**

**A expectativa de vida atual gira em torno de 70 anos, daqui a pouco será 75, 80, 85, o que significa que muita gente nem vai conseguir se aposentar, o que nos faz perguntar o que pode ser feito para minimizar esse problema? A resposta é planejar nossa aposentadoria de forma independente, existindo já algumas alternativas para quem se dispuser a enfrentar o desafio. Por exemplo, para quem não conhece, ou não está ambientado com investimentos financeiros, um caminho é contratar um plano de previdência privada, o PGBL ou o VGBL, ambos instituídos pelo Governo Federal, o primeiro é o Plano Gerador de Benefício Livre, o segundo é o Vida Gerador de Benefício Livre. A diferença entre ambos é basicamente na questão da incidência do imposto de renda, sendo que os dois preveem investir em fundos de investimentos, à escolha do cliente, havendo dezenas de opções.**

**Muitas pessoas nos perguntam se é bom ou se é ruim aderir a um desses planos de previdência, e nossa resposta é que não é o melhor caminho, mas é um dos que temos indicado para quem não está afeito a investimentos. Analise as duas opções, veja os prós e os contras de cada uma, principalmente a questão do imposto de renda e como você irá receber os valores que deverá contratar. Em caso de dúvidas procure ajuda para definir a alternativa mais adequada. Vale lembrar que existem ainda vários agentes, geralmente grandes bancos ou organizações financeiras, que mantem sistemas previdenciários, cada qual com suas especificidades.**

**Para quem está familiarizado com investimentos, a minha indicação é fazer um planejamento para conseguir ter uma renda passiva à altura de suas necessidades, montando uma carteira de ações e de fundos imobiliários, com ênfase no pagamento de proventos periódicos, dividendos e juros sobre capital próprio. Pode-se também buscar outras fontes de renda, mas sempre de maneira muito criteriosa e responsável. O importante é que quando tratarmos de nossa aposentadoria estejamos conscientes de que é necessário começar o mais cedo possível a garantir nosso futuro financeiro, para que não dependamos do INSS e façamos nossa própria previdência.**

**Para isso é básico que se comece o quanto antes e se utilize de um pequeno grande segredo que pode incrementar nossa aposentadoria: os juros compostos, uma mágica de multiplicação do nosso capital. Vejam só, uma pessoa que comece a construir sua aposentadoria aos 20 anos de idade, investindo 1.000 reais por mês no primeiro ano, 1.200 reais no segundo ano, e assim sucessivamente, possivelmente irá chegar aos 50 anos com mais de um milhão de reais, e uma renda passiva mensal superior a doze mil reais, graças aos juros compostos e ao fato de ter começado cedo e de ter estabelecido um planejamento com começo, meio e fim, isto é, que seja coerente, seguido à risca e programado para o longo prazo. Preferencialmente o investimento deve ser em renda variável, ações e fundos imobiliários, as melhores formas para se construir um bom patrimônio e viver de renda passiva.**

**E por falar nisso, se você não sabe ainda investir em ações e fundos imobiliários, recomendo a leitura de meu livro Bolsa de Valores para Iniciantes, onde você irá aprender com segurança o passo a passo para dominar o tema em pouco tempo. Aproveito para sugerir também a leitura de nosso mais recente lançamento, Bitcoin para Iniciantes, que aborda o universo das criptomoedas, ou moedas virtuais, que estão muito em evidência ultimamente, com muita gente aderindo a esse segmento e se dando bem.**

**Eu não faço investimentos ou negociações com criptomoedas, nossa filosofia nesse campo é baseada em construir patrimônio, gerar e acumular renda passiva, com bons critérios e responsabilidade, contando sempre com a ajuda dos juros compostos. É nisso que eu acredito: uma carteira bem planejada, bem diversificada é a ideal para se construir um belo patrimônio e se viver da renda gerada por nossos investimentos.**

**Outro item importante a se observar sempre é não centralizar seus investimentos em apenas uma espécie de ativos, nada de, por exemplo, investir quase todos os seus recursos em bitcoin, porque há previsões de que daqui a 10 anos vai valer muito mais do que hoje. Embora eu tenha essa mesma visão, não investirei todos os meus recursos em Bitcoin, porque pode não acontecer, não há certeza, embora haja uma tendência importante, não há garantias de que irá realmente acontecer. E é por isso que a diversificação é um dos pilares do mundo dos investidores. É melhor deixar de ganhar, sem riscos, do que perder tudo, arriscando.**

**Alternativamente, para quem já tenha investimentos em ações, fundos imobiliários e criptomoedas, e sinta haver espaço em seu portfólio e disposição íntima, pode-se pensar em investir também na comercialização de imóveis, como casas, terremos, apartamentos, salas e lojas comerciais etc. Mas vejam bem, sempre com muito critério, analisando com rigor as possibilidades e a questão da segurança, certo? Não acredite em promessas de ganhos mirabolantes, fique esperto pois o mercado tem muitas oportunidades que na realidade são armadilhas para atrair quem estiver disponível.**

**Jamais abra mão desses quesitos, que são fundamentais a quem pretende se dar bem neste campo do mercado financeiro: segurança, diversificação, critério, planejamento, responsabilidade etc., tudo sempre no longo prazo.**

**Este é um bom momento para reavaliar e, se for o caso, readequar seus procedimentos com vistas a assegurar a você e a sua família um futuro sem surpresas desagradáveis. Mas não adie a decisão, comece o quanto antes a escrever um novo futuro. Vamos lá?**